MOÇÃO DE PESAR

Os Vereadores da Câmara Municipal de Pedralva-MG, apresentam à Mesa, lido em plenário, nos termos regimentais, a presente **Moção de Pesar** pelo falecimento do ilustríssimo senhor **Joaquim Cândido da Costa.**

Joaquim Cândido da Costa, carinhosamente conhecido por todos como Cândio da Usina. Nascido aos 10 dias do mês de abril de 1927, sendo natural da cidade de Pedralva – Minas Gerais. Foi nascido e criado no bairro Castelhano.

Veio de uma família forte e honesta, que sempre moraram no bairro Castelhano. Seus pais eram Luiz Cândido da Costa e Rita Machado de Souza. Eram 11 filhos. Joaquim Cândido era o terceiro filho do casal. Era ele e mais dez irmãos. Pelo que ele nos contava, teve uma infância difícil, mas cheia de boas aventuras e muito feliz.

Aos 18 anos foi para a cidade de São Paulo, onde serviu ao exército. Logo após, voltou para Pedralva e, aos 24 anos de idade, casou-se com Valmira Fernandes Costa, que era natural do bairro Divisa, mas que ao longo do tempo também foi morar no bairro Castelhano. Casaram-se na data de 05 de maio de 1951, na matriz de São Sebastião em Pedralva. Dessa união tiveram 9 filhos, sendo 6 homens e 3 mulheres. Laís Fernandes, José Laércio da Costa, Luiz Celso da Costa, Benedito Carlos da Costa, Dimas Cândido da Costa, Maria Aparecida da Costa, Wilson Cândido da Costa, Carlos Roberto da Costa e Leonice de Fátima Costa.

Essa união durou por 63 anos, até que a morte da esposa Valmira os separou, deixando-o viúvo aos 02 dias do mês de agosto de 2014, há quase dez anos atrás.

Joaquim Cândido da Costa, juntamente com sua esposa e fiel companheira Valmira Fernandes Costa, construíram uma grande família, tendo 9 filhos, 49 netos, 68 bisnetos e 5 tataranetos.

Joaquim Cândido da Costa mudou-se para o bairro Bela Vista – Usina, com sua esposa e 7 filhos já nascidos no ano de 1964. Depois, já morando no bairro, nasceram mais 2 filhos. Foram ao todo 60 anos residindo no bairro Usina. Inicialmente em 1964, veio trabalhar como tropeiro na IRAM (Indústria Reunida Antônio Monti). Trabalhou como tropeiro durante 1 ano, e, logo após, ganhando a confiança do patrão, Sr. José Monti, passou a ser feitor dos camaradas que trabalhavam no corte de cana. Foram muitos e muitos anos trabalhando com amor, responsabilidade, dedicação e dignidade.

Saía de casa de madrugada, antes do sol nascer, e voltava só no escurecer, com o pôr do sol. Ensinou todos os seus filhos a trabalhar e a honrar o seu nome. Trabalhou

incansavelmente até se aposentar e, mesmo depois de se aposentar, nunca parou. Dizia que não podia parar para não enferrujar. Sempre teve uma vida ativa e saudável, era forte e correto. Prezava muito os bons costumes.

Joaquim Cândido da Costa era um eleitor assíduo e, mesmo depois dos 70 anos, onde o voto não era mais obrigatório; como um bom cidadão que era, fazia questão de ir até as urnas e deixar o seu voto de confiança aos candidatos.

Joaquim Cândido da Costa era um homem exemplar, que viveu sempre da melhor maneira possível! Gostava de sair, de ir aos bailes de sanfona, de dançar, amava jogar baralho com os amigos e a lotérica era o seu ponto de referência. Todos os dias seguia a rotina de subir até lá para fazer a sua fezinha no joguinho da quina. Ficava supercontente se fizesse o terno ou até mesmo o duque e, quando não acertava nem um número ficava bravo, mas não deixava de jogar. Não tinha nada bom para ele se não subisse na lotérica.

Joaquim Cândido da Costa foi puro orgulho para todos nós! Viveu plenamente, intensamente cada segundo da sua vida. Amava viver, era grato a Deus e amava incondicionalmente a sua família. Aos dez de abril de 2024, mês passado, comemorou os seus 97 anos, com muita alegria e entusiasmo, com a sua família reunida.

Foram 97 anos de vida ativa, de experiência, memória perfeita, corpo de menino e o espírito, esse nunca envelheceu, se manteve jovem até o fim.

Filhos e todos os familiares, só têm a agradecer a Deus por essa benção em suas vidas! Por esse presente que sempre se fez presente em todos os momentos. Podemos dizer que ele foi um homem privilegiado, pois viveu por 97 anos e viveu de verdade. Independentemente, forte, alegre, com saúde e lúcido.

Gratidão a Deus e a Nossa Senhora que nos honrou com a vida do Sr. Joaquim Cândido, que nos cuidou, nos amou, nos fez rir, nos fez acreditar que tudo é possível e que a gente nunca deve deixar a peteca cair. Nos ensinou que a idade é só um detalhe, mas que o que nos leva a ter uma vida longo como a dele é manter sempre o espírito jovem, é ter fé, cuidar da nossa saúde, da nossa família, amar, respeitar e manter as boas amizades.

97 anos de uma vida bem vivida!

Gratidão e saudades eternas de quem nunca deixará de viver em nossos corações!

Depoimento de sua filha Leonice de Fátima Costa *"Pai como eu queria que o senhor e a minha mãe Valmira Fernandes Costa fossem eternos. Meu coração está partido de tanta dor por perder o meu porto seguro. Mas estou grata e feliz porque o senhor não sofreu, não ficou acamado e dependente dos outros. A sua vida foi todo exemplo e dedicada a felicidade dos filhos, dos netos e de toda a sua família. Eu e toda a sua família somos orgulhosos por ter tido um pai bonito, elegante, forte e honesto como o*

senhor. Eu, Leonice de Fátima Costa, sua filha caçula, em particular tenho muito a agradecer o senhor porque me amou muito, tinha a maior preocupação comigo, com o meu bem estar. O senhor foi não só o avô dos meus filhos, mas foi um paizão para eles e todos sabem disso. Meus filhos hoje são o que são, vivem, porque o senhor e a minha mãe me ajudou a cuidar deles. Assim como eu, meus filhos Juninho, Larissa, Carlos Eduardo e João Victor, estão sofrendo essa grande perda. Mas estamos com a consciência tranquila que todo o amor que o senhor nos deu nós o correspondemos. E te amaremos tanto o senhor quanto a minha mãe, que também foi mãe para os meus filhos. Te amaremos eternamente e nunca esqueceremos todo o bem que nos fez e toda a atenção que dedicou a nós. Te amamos pai. Descansa em paz juntamente com a nossa mãe e nos brações do Pai Eterno. Muito obrigada por me amar e amar tanto os meus filhos e netos. Por todo o sempre, gratidão".

Que seu exemplo perdure e inspire gerações!
Externamos a todos os familiares nossas condolências e pesar.
Que tenha o merecido descanso eterno.

Câmara Municipal de Pedralva, 20 de maio de 2024.

Jerson Papi de Sousa
Vereador

Paulo Henrique de Faria
Vereador

Vicente Vanildo do Nascimento
Vereador

João Batista Machado Filho
Vereador

Matheus Bustamante Gomes
Vereador

Cláudio de Lima Lopes
Vereador

Luiz Felipe Silva do Reis
Vereador

Aline de Fátima Silva Guedes
Vereadora

Fernanda Christiane Tomé Torres
Vereadora

RECEBEMOS
Em 20 / 05 / 2024
Horas: 15 : 05
Protocolo: 352 / 2024
Maria Geralda Castro de Souza
Secretária Executiva da Câmara Municipal
Pedralva MG

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRALVA
APROVADO EM: 20 / 05 / 24
PRESIDENTE:
SECRETÁRIO: ad hoc